

Especial | Empresa & Comunidade

Banco do Brasil pesquisa o número de deficientes

Rose Guirro
De São Paulo

Afinal, quantos portadores de deficiências há no Brasil? De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem 6 milhões de deficientes. Mas os números recém-revelados do Censo 2000 dizem que o contingente correto é de 24,5 milhões, ou 14,5% da população brasileira.

Quem vai dar a resposta é a Fundação Banco do Brasil, que acaba de lançar o Programa Diversidade, com o qual pretende esmiuçar os números e criar um Mapa do Conhecimento sobre o universo dos portadores de deficiências. "Nosso objetivo é mostrar quem são os deficientes, onde eles estão, o que podem fazer e apoiar iniciativas pioneiras e eficientes para a inclusão do deficiente", diz Heloisa Helena de Oliveira, presidente da Fundação Banco do Brasil.

Para a realização da pesquisa foi firmado um convênio com a Fundação Getúlio Vargas do Rio, que já chegou a algumas conclusões. "O professor Marcelo Neri, da FGV, que está coordenando a pesquisa, chegou à conclusão que o número de deficientes citados pelo Censo é alto porque a noção do que é uma

pessoa deficiente está mudando", conta Heloisa. Como exemplo ela cita que leves deficiências visuais, e até a dificuldade de locomoção de idosos, considerada normal, foram citadas como deficiências físicas no último Censo.

Agora, a meta é definir as causas das deficiências, a quantificação correta, o nível de renda, o acesso ao mercado de trabalho, situação escolar e necessidades especiais, entre outros itens. Para isso, serão revistas pesquisas de órgãos públicos (como as do IBGE, do Ministério da Saúde, do Ministério da Previdência e Assistência Social) e de instituições do terceiro setor

"Com isso, poderemos fortalecer investir, validar e disseminar soluções promotoras da inclusão social", explica Helena. Experiência para isso a Fundação Banco do Brasil tem de sobra, pois a instituição tem projetos vitoriosos como o Banco de Tecnologias Sociais (que divulga idéias simples para combater diversos tipos de problemas), o BB Educar (que alfabetiza adultos em todo o país) e o Criança e Vida (que apóia a rede de atendimento a crianças e adolescentes com câncer), entre muitos outros.